ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS EM MATEMÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Germano dos Santos Sousa[1]
Sandra Renata Moraes Andrade [2]
Luana Martins de Araújo [3]
Maria Lindalva Alves da Silva [4]

RESUMO

O presente relato de experiência teve como objetivo promover a sensibilização crítica de 22 acadêmicos do curso de Licenciatura em Matemática, vinculados ao Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI). A prática pedagógica foi desenvolvida no âmbito da disciplina Educação Ambiental, Campus Professor Antônio Giovanni Alves de Sousa, em Piripiri (PI). A metodologia adotada fundamentou-se em uma abordagem participativa, dialógica e reflexiva, pautada na problematização dos espaços urbanos. Os discentes utilizaram protocolo de observação direta para a elaboração de relatórios socioambientais, complementados por registros fotográficos e anotações em diários de campo. A atividade, realizada em janeiro de 2026, consistiu em visitas técnicas a pontos estratégicos do município de Pedro II (PI). Observou-se que, entre as praças visitadas, duas mantêm arborização preservada com a presença de espécies arbóreas e ornamentais, provendo serviços ecossistêmicos essenciais à fauna e à população local. Em contrapartida, constatou-se que a praça destinada a eventos culturais de grande porte sofreu intervenções que resultaram na supressão de espécimes arbóreos, comprometendo o sombreamento e o conforto térmico local. Embora tenha se verificado o esforço da gestão pública na instalação e distribuição de coletores seletivos para a manutenção da limpeza urbana, identificou-se um cenário crítico nas áreas do mercado municipal, central de artesanato e centro comercial. Nesses locais de intenso fluxo, evidenciou-se o descarte inadequado de resíduos sólidos, a despeito da disponibilidade de recipientes apropriados. Tais achados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas e campanhas de Educação Ambiental direcionadas a munícipes e turistas. Na visita ao Morro do Gritador, um espaço de contemplação, constatou-se a ampliação de arborização para favorecer conforto térmico, além da carência de coletores seletivos. Entende-se que a experiência foi fundamental para fomentar mudanças de atitude e reiterar a importância da conservação do patrimônio cultural e ambiental.

Palavras-chave: Educação, Práticas, Atitudes, Sustentabilidade, Conservação.

[1]Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da UESPI - PI, autorprincipalgermanouespis@gmail.com;
[2] Especialista em em Gestão Escolar na Perspectiva da Educação Integral pelo Insitituto Federal do Piauí, IFPI, PI s.tandinhamoraes@hotmail.com@email.com;
[3] Mestra em Educação pela Unicersidade Estadual do Ceará – UECE,CEluanaaraujo@ufpi.edu.br;
[4]Doutora em Ciências pelo Insitutto Oswado Cruz/Fundação Oswaldo Cruz, IOC/FIOCRUZ, RJ, marialindalvaa@gmail.com

ISSN: 2358-8829